

Ciacs perdem parte dos recursos

BRASÍLIA — Por iniciativa do Senador João Calmon (PMDB-ES), os Ciacs (Centros Integrados de Apoio à Criança) poderão perder Cr\$ 14,5 bilhões dos Cr\$ 56 bilhões que o Executivo destinou para a área educacional do projeto. Relator parcial das verbas do Ministério, o Senador acatou emendas, a maioria de parlamentares do PMDB, desviando os recursos dos Ciacs para escolas técnicas em vários Estados do País. A maior parte das verbas para os Ciacs — cerca de 300 bilhões — virá do orçamento do Ministério da Saúde. Outra parte dos recursos virá do Ministério da Ação Social.

No total, a soma das emendas acatadas por Calmon é de Cr\$ 18,5 bilhões. João Calmon acabou autor de um relatório que descumpre uma exigência que ele próprio lutou para incluir na Constituição. O projeto do Governo Federal — e isso não foi corrigido pelo Senador — descumpre a exigência do artigo 212 da Constituição, que obriga a

destinação de 18% do total da receita tributária (calculada pelo Governo em Cr\$ 9 trilhões 295 bilhões) para a Educação. Este percentual resultaria num orçamento para o setor de Cr\$ 1 trilhão 673 bilhões. Na proposta orçamentária, porém, para a função Educação foram destinados Cr\$ 1 trilhão 549 bilhões, apresentando um déficit de Cr\$ 124 bilhões. Na verdade, porém, o Senador não poderia respeitar o artigo pelo qual lutou durante a Assembléia Constituinte. Está vetado ao Legislativo propor qualquer aumento nas despesas do Executivo.

Os Estados mais beneficiados são Bahia (Cr\$ 3,8 bilhões), Espírito Santo (Cr\$ 2,2 bilhões), Ceará (Cr\$ 1,3 bilhão) e Rio Grande do Norte (Cr\$ 1,1 bilhão). Da terra do Relator Geral Adjunto, Deputado Messias Góis (PFL-SE), João Calmon acatou uma emenda do Senador Lourival Batista (PFL-SE), destinando Cr\$ 600 milhões para uma escola técnica na cidade de Lagarto.